

MENSAGEM

MENSAL

n. 5 – 2017

Turim - Valdocco 24 de maio

 **ADMA** *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA NOS EXORTA A TESTEMUNHAR A SUA PRESENÇA

A nossa devoção a Maria Auxiliadora, que enfatizamos de maneira especial neste mês, com a Novena e a Festa a Ela dedicadas, nos empenha a **testemunhar a sua materna presença em todos aqueles que estão longe de Deus e vivendo provações**, como guerras, doenças, injustiças. Através da oração e do exemplo, somos chamados a aproximar os corações que estão longe de Deus e de sua graça. Maria Auxiliadora está conosco e intercede por nós todos, a fim de que, com amor e coragem, testemunhemos a fé e exortemos as pessoas para que olhem e se consagrem a seu Imaculado Coração. Ela nos envia para que, como pequenas luzes do mundo, instruídos por seu materno amor, brilhem claramente com um pleno esplendor. A oração nos ajudará, porque a oração nos salva, salva o mundo. Ela nos exorta a não termos medo de dizer a verdade, a não termos medo de mudarmos a nós mesmos e o mundo, difundindo o amor, fazendo com que seu Filho seja conhecido e amado, para que em nossa vida reine o amor: o amor que vive, o amor que atrai, o amor que dá vida. E ela espera de nós que reconhecamos, sirvamos e difundamos seu Filho.



Um aspecto que caracteriza a nossa Associação é a sua **dimensão popular do carisma salesiano, que encontra uma expressão típica na piedade popular**. "O termo "piedade popular", aqui, designa as diferentes manifestações culturais, de caráter privado ou comunitário, que, no âmbito da fé cristã se expressam principalmente, não da maneira da sagrada Liturgia, mas com as formas peculiares derivadas do caráter de um povo ou de um grupo étnico e de sua cultura. A piedade popular, justamente considerada como um "**verdadeiro tesouro do povo de Deus**," "manifesta uma sede de Deus, que apenas os simples e os pobres podem conhecer; torna-se capaz de generosidade e sacrifício para o heroísmo, quando se trata de manifestar a fé; comporta um sentido vivo dos atributos profundos de Deus: a paternidade, a Providência, a presença amorosa e constante; gera atitudes internas, raramente vistas em outros lugares, na mesma medida: paciência, sentido da Cruz na vida cotidiana, desapego, abertura aos outros, devoção". (Diretório da Piedade Popular n° 9). Na tradição salesiana é bonito recordar a difusão da imagem da Auxiliadora nas casas, nos bairros, levando a presença de Maria de forma ramificada, suscitando um movimento espontâneo de fé, de oração, de caridade. Uma outra realidade em crescimento em nossa Associação é a divulgação das graças recebidas pela intercessão da Auxiliadora, dos santos, dos beatos, veneráveis e servos de Deus da Família Salesiana. É uma forma concreta de viver a Comunhão dos Santos, experimentar a proximidade, a intercessão, o auxílio de tantos irmãos e irmãs que, em Deus nos apoiam e nos acompanham nas provações e lutas da vida.

Estamos no mês da Auxiliadora; estamos presentes em tantas partes do mundo a honrá-la sob este título. Expressemos a Ela os nossos agradecimentos por estar renovando a nossa Associação e nos empenhemos a fazer crescer os nossos grupos da ADMA em quantidade e qualidade.

Sr. Lucca Tullio, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

9. Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade

Pe. Silvio Roggia, SDB

O Capítulo VIII de Amoris Laetitia talvez seja o que mais cause discussão porque chama a atenção à "fragilidade" que faz parte do amor humano na vida em família. Papa Francisco nos convida a olhar as nossas fragilidades, com o olhar de Jesus.

"Iluminada pelo olhar de Cristo, 'a Igreja dirige-se com amor àqueles que participam na sua vida de modo incompleto, reconhecendo que a graça de Deus também atua nas suas vidas, dando-lhes a coragem para fazer o bem, cuidar com amor um do outro e estar ao serviço da comunidade onde vivem e trabalham' [Relatio Synodi 2014, 24]" (AL 312).

A atenção dada a quem é frágil e ferido não é uma exceção à regra, para se deixar escondida em uma pequena nota aos pés da página. Pelo contrário: o exemplo e as palavras de Papa Francisco, desde os primeiros dias de sua eleição até hoje, pedem-nos para partir justamente dali, justamente de quem tem mais dificuldade.

"Quero lembrar aqui uma coisa que pretendi propor, com clareza, a toda a Igreja para não nos equivocarmos no caminho: 'duas lógicas percorrem toda a história da Igreja: marginalizar e reintegrar. [...] O caminho da Igreja, desde o Concílio de Jerusalém em diante, é sempre o de Jesus: o caminho da misericórdia e da integração. [...] O caminho da Igreja é o de não condenar eternamente ninguém; derramar a misericórdia de Deus sobre todas as pessoas que a pedem com coração sincero [...]. Porque a caridade verdadeira é sempre imerecida, incondicional e gratuita!' [Relatio Synodi 2014, 25]" (AL 296).

Esta é a dimensão do capítulo VIII: plena aceitação da novidade do Evangelho na família, para continuar a irradiar e proclamar com alegria a todos; e todos juntos, um por um, sem jamais excluir alguém, anunciar àqueles que lutam e encontram obstáculos pelo caminho. O tempo Pascal está em perfeita sintonia com este modo de compreender e de agir. Por um lado temos o máximo de tudo o que Deus Pai, Filho e Espírito Santo fazem e oferecem por nossa salvação: paixão, morte e ressurreição; Eucaristia; Pentecostes... Por outro lado, esta imensidão de vida é confiada ao testemunho de gente frágil como nós: Pedro que nega e os outros que fogem do Getsêmani; primeira comunidade cristã rica de fé, mas também com problemas, não apenas problemas externos ligados às perseguições: também problemas e fragilidades dos crentes, como bem testemunham os Atos dos Apóstolos e as Cartas de São Paulo.

A luz do mais pleno ideal

Em Evangelii Gaudium, Papa Francisco insistiu sobre o direito de todos receberem a luz do Evangelho, em sua atraente beleza, dando prioridade ao essencial, sem filtros e sem o anúncio com coisas demais, que acabam encobrendo ao invés de favorecerem a acolhida da boa semente (ver EG 34-39). Amoris Laetitia em suma, é um evangelho, uma boa nova expressa para o nosso tempo, sobre a beleza e a grandeza do amor entre o homem e a mulher, do qual nasce a família, fruto da fé em Jesus, nosso Caminho, Verdade e Vida. Nele nos tornamos verdadeiramente humanos e verdadeiramente filhos do Pai.

"O matrimônio cristão, reflexo da união entre Cristo e a sua Igreja, realiza-se plenamente na união entre um homem e uma mulher, que se doam reciprocamente com um amor exclusivo e livre fidelidade, se pertencem até à morte e abrem à transmissão da vida, consagrados pelo sacramento que lhes confere a graça para se constituírem como Igreja doméstica e serem fermento de vida nova para a sociedade" (AL 292).

E aqui o Papa usa o mesmo Sistema Educativo de Dom Bosco: prevenir o quanto possível. Se nos empenharmos o máximo para fazermos brilhar esta luz, doando-a a quem está crescendo e se prepara para a vida conjugal, preparamos as bases para que a alegria do amor se torne verdadeiramente um projeto para toda a vida. E se investirmos as energias da comunidade cristã generosamente, para que se "consolidem os matrimônios", muitas situações de fragilidades encontrarão o auxílio que permitirá transformar um momento de crise em uma oportunidade de crescimento.

"De modo algum, deve a Igreja renunciar a propor o ideal pleno do matrimônio, o projeto de Deus em toda a sua

grandeza: 'É preciso encorajar os jovens batizados para não hesitarem perante a riqueza que o sacramento do matrimônio oferece aos seus projetos de amor, com a força do apoio que recebem da graça de Cristo e da possibilidade de participarem plenamente na vida da Igreja' [Relatio Synodi 2014, 26]. A tibieza, qualquer forma de relativismo ou um excessivo respeito na hora de propor o sacramento seriam uma falta de fidelidade ao Evangelho e também uma falta de amor da Igreja pelos próprios jovens. A compreensão pelas situações excepcionais não implica jamais esconder a luz do ideal mais pleno, nem propor menos de quanto Jesus oferece ao ser humano. Hoje, mais importante do que uma pastoral dos falimentos é o esforço pastoral para consolidar os matrimônios e assim evitar as rupturas" (AL 307).



A lei da gradualidade

Uma das melhores definições de Dom Bosco foi a de Pio XI, que o conheceu pessoalmente quando ele ainda era um jovem padre, e que, depois, como Papa, o proclamou santo no dia de Páscoa de 1934. Qual é o trabalho de Dom Bosco? "O trabalho de Dom Bosco é fazer santos", gostava de dizer Pio XI. De fato, o fundador da ADMA jamais deixou de propor a santidade a todos. Ele nunca se conformaria com objetivos mais simples para os seus jovens. Mas não ficou no púlpito atendendo quem já estivesse perfeitamente "na graça de Deus" e viesse escutar os seus sermões. Começou a dar atenção a prisão de Turim, e para acolher e dar moradia a milhares de jovens rapazes à margem da sociedade, estabeleceu a sua moradia na periferia de Valdocco, que era, naquela época, o equivalente às favelas mais pobres e perigosas das grandes metrópoles de hoje. Eu acredito que esteja aqui o segredo e a força do que o Papa nos pede neste capítulo. Jamais perder o céu de vista, sem deixar de lado qualquer canto desta terra, para estar perto de todos aqueles que Deus mais ama, justamente por se encontrarem em maiores dificuldades. Há um ótimo artigo das Constituições dos Salesianos de Dom Bosco onde se diz que "Imitando a paciência de Deus, encontramos os jovens no ponto em que se encontra sua liberdade e sua fé. Fraternalmente presentes para que o mal não lhes domine a fragilidade, ajudamo-los, através do diálogo, a libertar-se de qualquer servidão. Multiplicamos os esforços para iluminá-los e estimulá-los, respeitando o delicado processo da fé" (Art.38).

"São João Paulo II propunha a chamada «lei da gradualidade», ciente de que o ser humano 'conhece, ama e cumpre o bem moral segundo diversas etapas de crescimento'. [Familiaris consortio, 34] Não é uma 'gradualidade da lei', mas uma gradualidade no exercício prudencial dos atos livres em sujeitos que não estão em condições de compreender, apreciar ou praticar plenamente as exigências objetivas da lei. Com efeito, também a lei é dom de Deus, que indica o caminho; um dom para todos sem exceção, que se pode viver com a força da graça, embora cada ser humano 'avance gradualmente com a progressiva integração dos dons de Deus e das exigências do seu amor definitivo e absoluto em toda a vida pessoal e social do homem' [Ibid., 9: 90]" (AL 295).

Não é realmente esta a vida real no interior de toda família? Os pais, sem precedentes, desejam o melhor para os seus filhos. O caminho para percorrermos juntos em direção à meta não é tranquilo e não obedece prontamente os desejos do bem que existem no coração e os bons propósitos ali existentes. Há dificuldades, limites, interferências externas às vezes muito difíceis. E ainda há todas as fragilidades e erros da vida pessoal. Também foi assim com a nova família que acompanhou Jesus nos anos de sua vida pública: apesar dos doze terem ouvido o Evangelho diretamente da boca do Mestre, não faltaram as fugas, as negações e a traição.

"Trata-se de integrar a todos, deve-se ajudar cada um a encontrar a sua própria maneira de participar na comunidade eclesial, para que se sinta objeto de uma misericórdia 'imerecida, incondicional e gratuita'. Ninguém pode ser condenado para sempre, porque esta não é a lógica do Evangelho! Não me refiro só aos divorciados que vivem numa nova união, mas a todos seja qual for a situação em que se encontrem. Obviamente, se alguém ostenta um pecado objetivo como se fizesse parte do ideal cristão ou quer impor algo diferente do que a Igreja ensina, não pode pretender dar catequese ou pregar e, neste sentido, há algo que o separa da comunidade (cf. Mt 18, 17). Precisa de voltar a ouvir o anúncio do Evangelho e o convite à conversão. Mas, mesmo para esta pessoa, pode haver alguma maneira de participar na vida da comunidade, quer em tarefas sociais, quer em reuniões de oração, quer na forma que lhe possa sugerir a sua própria iniciativa discernida juntamente com o Pastor" (AL 297).

Não pude deixar de olhar mais uma vez para Dom Bosco, para compreender o que Papa Francisco nos pede em relação a como agir com aqueles que vivem situações de fragilidade, sem perder de vista a força renovadora do Evangelho. A poucos passos da casa onde cresce nos Becchi - em uma família provada pela morte prematura do pai e por muitas formas de pobreza - há hoje um monumento a Joãozinho como malabarista sobre uma corda. O artista teve uma idéia brilhante: a corda está esticada não porque amarrada em duas árvores, mas por haver um grupo de anjos que a sustenta do lado de cima junto a um grupo de rapazes que a sustenta do lado de baixo. É sobre esta tensão entre o céu e a terra, que João caminha, com o coração no céu, em direção àqueles rapazes.

"A Igreja tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, que por meio dela deve chegar ao coração e à mente de cada pessoa. A Esposa de Cristo assume o comportamento do Filho de Deus, que vai ao encontro de todos sem excluir ninguém. [Misericordiae Vultus, 12] sabemos bem que o próprio Jesus se apresenta como Pastor de cem ovelhas, não de noventa e nove. Ele quer todas" (AL 302).

A pastoral da clareza misericordiosa

Papa Francisco sugere que nem todos estão entusiasmados com a abordagem que ele propõe frente à fragilidade da vida matrimonial e familiar.

"Compreendo aqueles que preferem uma pastoral mais rígida, que não dê lugar a confusão alguma; mas creio sinceramente que Jesus Cristo quer uma Igreja atenta ao bem que o Espírito derrama no meio da fragilidade: uma Mãe que, ao mesmo tempo que expressa claramente a sua doutrina objetiva, 'não renuncia ao bem possível, ainda que corra o risco de sujar-se com a lama da estrada' [EG 45]" (AL 308).

Aqui não há espaço para entrarmos no diálogo animado que *Amoris Laetitia* suscitara, principalmente sobre a possibilidade de acesso à Eucaristia para quem vive em situações não conformes ao matrimônio cristão. Há uma bela palestra do Cardeal Francesco Coccoplamerio, presidente do Pontifício Conselho para os textos legislativos, que creio, possa ser esclarecedora para os que desejarem conhecer e refletir posteriormente sobre este tema. Está disponível pelo link: <https://goo.gl/9eCOB4>

Sementes a serem lançadas

A figueira de Zaqueu e a primeira pedra

Pode ser esclarecedor acompanhar a reflexão sobre o capítulo VIII de *Amoris Laetitia* com a meditação de duas passagens do Evangelho que indicam a perspectiva e a "linha pastoral" que Jesus segue frente a duas situações de fragilidade realmente irregulares e contrárias ao padrão da lei mosaica tal como era vivida em seu tempo.

Lucas: 19,1-10 "Zaqueu, desce logo, hoje irei a sua casa".

João: 8,1-11 "Ninguém te condenou? Nem eu te condeno. Vá, e de agora em diante não tornes a pecar".

O dia 24 de cada mês: um profundo sinal mariano que cria família

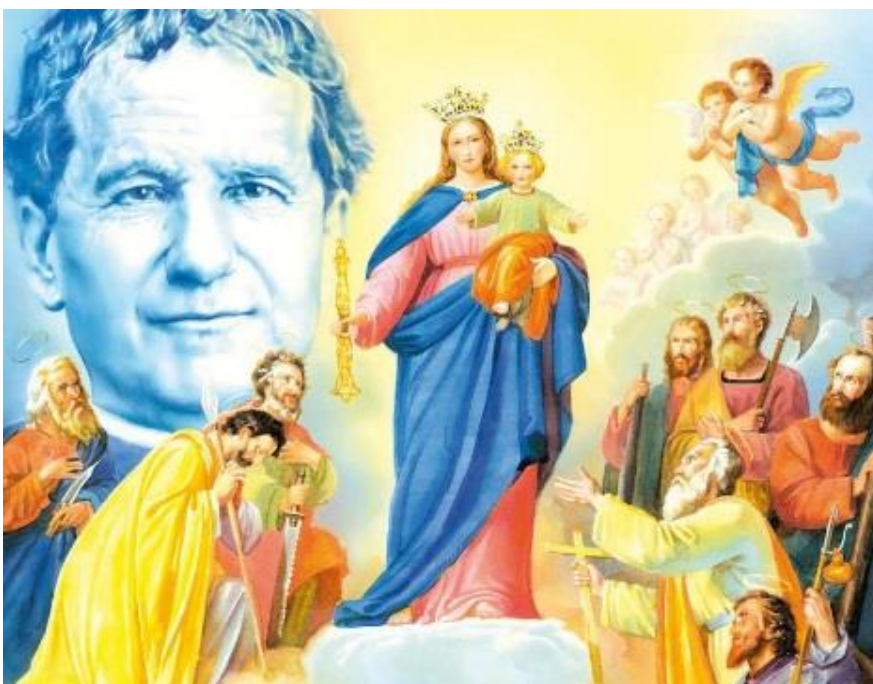
O salesiano Luís Valpuesta, de venerada memória, foi uma pessoa apaixonada pelo jornalismo menor, divulgando pequenos e simples folhetos. Pe. Luís espalhou muitos panfletos guiado por seu zelo evangélico. Um deles se intitulava: "Dizer 24 é dizer Maria Auxiliadora". O 24 é mais que um simples número. A celebração do dia 24 é sinal de profunda dimensão mariana da Família Salesiana, que gera alegria, confiança, dinamismo apostólico e a faz família. Os Regulamentos Gerais dos Salesianos de Dom Bosco indicam explicitamente este sinal de união quando falam do diálogo com o Senhor.

A comemoração mensal de Maria Auxiliadora não nasceu aleatoriamente. Este gesto, inspirado na piedade popular mariana, nasceu de uma comunidade viva, a qual experimentava diariamente a materna proteção de Maria. Esta comunidade era a casa salesiana de Montevidéu (Uruguai) de onde este gesto se expandiu para o mundo todo. Pe. Paulo Albera, do Conselho superior, visitou as casas salesianas da América em nome do Reitor-Mor, na época, Pe. Miguel Rua. Quando Pe. Albera chegou em Montevidéu em 1899 teve a agradável surpresa da celebração do dia 24, em honra a Maria Auxiliadora dos Cristãos. Comunicada a bela notícia a Turim, Pe. Rua não teve tempo para introduzir esta comemoração na Basílica de Maria Auxiliadora em Valdocco e recomendá-la a todas as casas salesianas.

Quando Pe. Paulo Albera foi nomeado o segundo sucessor de Dom Bosco, recomendou a difusão desta prática mariana a todas as casas salesianas. Fez isto em poucas palavras, mas sensíveis e programáticas, cheias de afeto por Nossa Senhora, ricas em espírito eclesial e salesiano: "Há algo, disse Pe. Albera, que muito me interessa, é que se dê, como já acontece no Santuário de Valdocco, toda a solenidade possível à celebração do dia 24 de cada mês, da potente Auxiliadora do povo cristão, a quem dirigimos as mais vivas súplicas, segundo as intenções do Santo Padre e pelo bem de nossa Sociedade".

A celebração do dia 24 continua viva. Em cada lugar, ocorrem as suas manifestações, que exprimem toda a gratidão, a confiança, o amor a Maria Auxiliadora. O dia 24 de cada mês é, por solenidade e manifestações, como uma réplica do dia 24 de maio, Festa de Maria Auxiliadora dos Cristãos, que como disse Dom Bosco no final da "Carta de Roma" (1884), é o prelúdio da festa que celebraremos todos juntos no Paraíso.

Nas celebrações do dia 24 não faltam a Benção idealizada por Dom Bosco e o canto "Prostrados a seus pés", a comunicação e a fraternidade em torno à Mãe de Deus. São celebrações que revivem o "Da mihi animas", "em saída". Celebrar a Auxiliadora deve nos deixar cientes de que, também nós, devemos ser "Auxiliadores". Seria muito pouco se aquilo que pregamos ficasse no templo e não saísse para as periferias, para a vida. Sabemos que o Cardeal Jorge Mario Bergoglio, de Buenos Aires, hoje Papa Francisco, era o primeiro a chegar na Basílica Maria Auxiliadora a cada dia 24, no bairro de Almagro, e ali ficava a rezar por muito tempo, subindo aos pés do altar de Nossa Senhora. É verdade, "dizer 24 é dizer Maria Auxiliadora" (Miguel Aragon Ramirez, sdb).



NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

Filipinas - Encontro da ADMA com o Animador espiritual



No sábado, dia 1º de abril de 2017, por ocasião da visita de Pe. Pierluigi Cameroni, Animador espiritual, para promover a causa do Servo de Deus, Pe. Carlo Braga, foi organizado um encontro em Manila, para os associados da área metropolitana. Este encontro contou com a participação dos membros do Conselho Inspetorial Filipinas Norte e uma significativa participação dos jovens da ADMA de Santo Idelfonso em Makati. Pe. Pierluigi apresentou

as linhas de ação da ADMA, pedindo para continuarem o caminho que já estão fazendo, com a atenção especial às famílias e aos jovens. Transmitiram suas saudações, a Presidente **Maria Junifer** e o Animador espiritual Inspetorial, **Pe. Remo Bati**. À tarde, Pe. Pierluigi presidiu a Eucaristia no Santuário Nacional de Maria Auxiliadora em Paranaque e, domingo, dia 2 de abril, ele presidiu a Eucaristia na Paróquia de Santo Idelfonso, onde há uma fervorosa realidade da ADMA Juvenil, com jovens animados pelo pároco **Pe. Antony Molavino**. Em todos estes encontros se experimentou a dimensão popular da ADMA, através de uma ramificada devoção à Nossa Senhora, com a difusão das imagens de Maria Auxiliadora nas famílias, para a oração diária do Santo Terço, com catequeses simples e com a animação mariana dos grupos dos jovens, dos meninos e das crianças.

No final da manhã de domingo houve o encontro com o Conselho Inspetorial da ADMA, presidido pela Sra. Junifer Maliglig. Ali foram partilhadas experiências e orientações, considerando a renovação da ADMA, com a atenção e o acompanhamento das famílias, o cuidado com o crescimento da identidade e da responsabilidade dos leigos e a valorização da religiosidade popular.



O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

ADMA Primária - PRIMEIROS PASSOS EM FAMÍLIA

Em clima de grande alegria, 40 casais participaram da primeira edição dos "Primeiros Passos em Família", caminho de formação organizado pela ADMA e pela Pastoral Juvenil da Circunscrição Salesiana do Piemonte e do Vale d'Aosta. Este programa é dedicado aos jovens casais, que estão vivendo os primeiros anos de matrimônio ou que já marcaram a data do casamento (mas não se trata de um curso de noivos). A proposta é uma das iniciativas da Família Salesiana em resposta à Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* e à Estréia do Reitor-Mor, para **promover** o acompanhamento das famílias, principalmente nos primeiros anos de vida conjugal.



PRIMI PASSI IN FAMIGLIA!
La famiglia al centro e Gesù al centro della famiglia.

Quando e dove?
Incontri all'Oratorio del Sacro Cuore, Torino.
Inizio: 14/03/2017 ore 19:00-19:30. 1° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 20/03/2017 ore 19:00-19:30. 2° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 27/03/2017 ore 19:00-19:30. 3° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 03/04/2017 ore 19:00-19:30. 4° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 10/04/2017 ore 19:00-19:30. 5° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 17/04/2017 ore 19:00-19:30. 6° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 24/04/2017 ore 19:00-19:30. 7° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 01/05/2017 ore 19:00-19:30. 8° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 08/05/2017 ore 19:00-19:30. 9° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 15/05/2017 ore 19:00-19:30. 10° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 22/05/2017 ore 19:00-19:30. 11° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 29/05/2017 ore 19:00-19:30. 12° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 05/06/2017 ore 19:00-19:30. 13° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 12/06/2017 ore 19:00-19:30. 14° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 19/06/2017 ore 19:00-19:30. 15° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 26/06/2017 ore 19:00-19:30. 16° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 03/07/2017 ore 19:00-19:30. 17° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 10/07/2017 ore 19:00-19:30. 18° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 17/07/2017 ore 19:00-19:30. 19° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 24/07/2017 ore 19:00-19:30. 20° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 31/07/2017 ore 19:00-19:30. 21° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 07/08/2017 ore 19:00-19:30. 22° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 14/08/2017 ore 19:00-19:30. 23° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 21/08/2017 ore 19:00-19:30. 24° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 28/08/2017 ore 19:00-19:30. 25° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 04/09/2017 ore 19:00-19:30. 26° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 11/09/2017 ore 19:00-19:30. 27° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 18/09/2017 ore 19:00-19:30. 28° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 25/09/2017 ore 19:00-19:30. 29° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 02/10/2017 ore 19:00-19:30. 30° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 09/10/2017 ore 19:00-19:30. 31° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 16/10/2017 ore 19:00-19:30. 32° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 23/10/2017 ore 19:00-19:30. 33° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 30/10/2017 ore 19:00-19:30. 34° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 06/11/2017 ore 19:00-19:30. 35° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 13/11/2017 ore 19:00-19:30. 36° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 20/11/2017 ore 19:00-19:30. 37° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 27/11/2017 ore 19:00-19:30. 38° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 04/12/2017 ore 19:00-19:30. 39° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.
Inizio: 11/12/2017 ore 19:00-19:30. 40° Messa pontificia, celebrata dal cardinale di Torino.

Per chi?
Giovani coppie nei primi anni di matrimonio o prossime al grande passo (non si tratta di un corso prematrimoniale)

Per scoprire che
la Grazia del Matrimonio opera 24 ore su 24
Dialogare e perdonare si può
Ci sono segreti per essere felici e sposati!



Assim como as crianças, quando nascem, não sabem caminhar nem falar, também os esposos têm necessidade de aprender os segredos para serem casados e felizes. E isto a partir da gramática dos relacionamentos, dos afetos, do ser homem e mulher com as suas diferenças e complementaridades. Os jovens esposos desejam ser formados e acompanhados para saborearem a graça do matrimônio, que funciona 24 por 24 horas e ajuda a viver em plenitude e a superar as dificuldades inevitáveis. Compreendem rapidamente a importância de não se isolarem, mas de construir metas de relacionamentos, de saborearem a alegria do diálogo e do perdão. Aos poucos descobrem a beleza de viverem confiantes e assim se abrem ao dom da vida e à alegria de se tornarem pais. Este caminho de formação é, também, momento para experimentarem a comunhão e a complementaridade entre os vários estados de vida, pois a equipe que os acompanha é composta de casais, religiosas e sacerdotes. Foram aprofundadas a beleza e a riqueza do Sacramento do matrimônio, os elementos fundamentais da vida de um casal - a submissão, o segredo do perdão, a importância da oração e da direção espiritual e a importância de serem pais. Porém, acima de qualquer coisa, os jovens casais se conscientizam de que no matrimônio é preciso colocar Jesus no centro, para que aprendam a dizer "obrigado", "desculpe" e "com licença" e que se vence fazendo vencer o "nós". Tudo foi vivenciado em estilo salesiano e em espírito de família, para que fosse oferecido não apenas um tempo de formação, mas também de partilha de experiências e de criação de relacionamentos entre casais. O ciclo de encontros se concluiu com o Retiro em Muzzano, nos dias 1° e 2 de abril, onde os casais aprofundaram as dimensões de espiritualidade conjugal, aproveitando também, a palestra do Inspetor, Pe. Enrico Stasi. Com gratidão, entregamos a Jesus e Maria estes e todos os casais jovens, confiamos que os sustentarão, e que, no final, o sorriso os acompanhará em seus caminhos.

Timor Leste - Retiro Quaresmal A Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) de Timor Leste se reuniu dia 31 de março e dia 1º de abril de 2017, na Comunidade de São Domingos de Lospalos, para o Retiro Quaresmal a nível nacional. Os participantes vieram de diversas casas: Fatumaca, Venilale, Baucau, Dili, Maliana (Kailako), Laga, Quelicai, Vemasse, Bucoli, Fuiloro e Lospalos, com um total de 305 participantes. Estiveram presentes a Presidente Nacional, Maria Fátima Belo, com todo o Conselho, juntamente com o Animador Espiritual Nacional, Pe. Manuel da Silva Ximenes, SDB.



Pe. Rolando Fernandez, missionário das Filipinas em Timor Leste há 34 anos, foi o pregador do retiro, sobre o tema: "Comunhão Cristo? Viver como Ele!"

Japão - Primeiro retiro espiritual da ADMA

Durante o maravilhoso período primaveril, perto do Lago Kawaguchi, aos pés do Monte Fuji, aconteceu o primeiro retiro espiritual com 40 membros provenientes de 2 grupos da ADMA do Japão (o de Tóquio, que teve início em 2010 e o de Hamamatsu, que teve início em 2012). O retiro foi dirigido pelo Animador espiritual, Pe. Angel Yamanouchi e pelo Provincial, Pe. Mário. Dois salesianos ajudaram nas confissões em outras línguas (Pe. Dong Tan Hien, em vietnamita e Pe. Ambrósio da Silva, em português e inglês). Esteve presente também, Ir. Teresita Matsumoto, animadora FMA. Durante o retiro, celebramos a adesão de 23 novos membros do grupo de Hamamatsu: 9 brasileiros, 7 japoneses, 5 peruanos e 2 filipinos. Ficamos contentes também com a presença de numerosos candidatos de diversas nacionalidades, que estão interessados em se tornarem membros da ADMA.

A adesão dos 23 novos membros começou com a reza do Terço, animada pelo grupo de Tóquio em 3 línguas (japonês, português e espanhol), com breves meditações de Pe. Angelo sobre Maria, modelo do discipulado cristão. Depois houve um tempo para as confissões. No clima espiritual de Pentecostes, os 23 novos membros pronunciaram a fórmula de compromisso, e a bênção eucarística confirmou mais uma vez a vontade de testemunharem na sociedade japonesa, enquanto membros da ADMA e



discípulos de Jesus. Em seguida tivemos uma confraternização (Pe. Mário Yamanouchi - Inspetor).